

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	103.538.833
Preferenciais	5.771.805
Total	109.310.638
Em Tesouraria	
Ordinárias	741.581
Preferenciais	361.279
Total	1.102.860

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.050.013	1.023.169
1.01	Ativo Circulante	16.638	26.988
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.265	8.755
1.01.03	Contas a Receber	448	234
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	448	234
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.625	3.553
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.625	3.553
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.300	14.446
1.01.08.03	Outros	11.300	14.446
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	11.300	14.446
1.02	Ativo Não Circulante	1.033.375	996.181
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.316	4.323
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.145	1.152
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	487	487
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	35	42
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	623	623
1.02.02	Investimentos	1.029.059	991.858
1.02.02.01	Participações Societárias	1.029.059	991.858
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.964	37.418
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	992.095	954.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.050.013	1.023.169
2.01	Passivo Circulante	25.981	30.136
2.01.02	Fornecedores	171	110
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171	110
2.01.03	Obrigações Fiscais	415	1.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	415	1.868
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	415	1.868
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.546	1.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.546	1.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.546	1.546
2.01.05	Outras Obrigações	23.849	26.612
2.01.05.02	Outros	23.849	26.612
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.112	4.851
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	21.737	21.761
2.02	Passivo Não Circulante	24.266	41.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.362	18.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.362	18.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.362	18.880
2.02.02	Outras Obrigações	0	18.017
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	18.017
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	18.017
2.02.03	Tributos Diferidos	4.802	4.864
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.802	4.864
2.02.04	Provisões	102	102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102	102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102	102
2.03	Patrimônio Líquido	999.766	951.170
2.03.01	Capital Social Realizado	389.133	389.133
2.03.02	Reservas de Capital	32.027	36.032
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.657	-5.652
2.03.04	Reservas de Lucros	516.279	516.279
2.03.04.01	Reserva Legal	42.903	42.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	209.188	209.188
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	22.312	22.312
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.876	241.876
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.813	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.514	9.726

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	53.556	41.697
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.267	-3.691
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-1.019	-1.139
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-1.248	-2.552
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	137
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-759	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.582	45.251
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.556	41.697
3.06	Resultado Financeiro	-1.009	-1.331
3.06.01	Receitas Financeiras	181	53
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.190	-1.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.547	40.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	54	54
3.08.02	Diferido	54	54
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.601	40.420
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.601	40.420
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4861	0,4316
3.99.01.02	PN	0,4861	0,4316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	52.601	40.420
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.601	40.420

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.043	-7.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.995	-4.655
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	52.547	40.366
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	868	307
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	218	903
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-56.582	-45.251
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	0	1
6.01.01.07	Outros ajustes	-46	-1.160
6.01.01.08	Depósitos judiciais	0	179
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.365	-2.619
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-26	-3
6.01.02.02	Depósitos judiciais	0	-2
6.01.02.03	Outros ativos	-215	-268
6.01.02.05	Fornecedores	61	9
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-1.448	-1.250
6.01.02.07	Outros passivos	-2.737	-1.105
6.01.03	Outros	22.403	-106
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	-1	-1
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-123	-105
6.01.03.03	Recebimento JSCP/Dividendos	22.527	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.533	4.513
6.03.01	Captação de mútuos - Partes relacionadas	0	5.251
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-264	-264
6.03.03	Pagamento parcelamentos de Tributos	-4	-3
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-25	-471
6.03.05	Pagamento de mútuos - partes relacionadas	-18.235	0
6.03.06	Compra de ações	-4.005	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.490	-2.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.755	3.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.265	153

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.813	-212	52.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.601	0	52.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-212	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	212	-212	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.005	0	0	0	-4.005
5.06.04	Outras movimentações	0	-4.005	0	0	0	-4.005
5.07	Saldos Finais	389.133	32.027	516.279	52.813	9.514	999.766

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.792	-372	40.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.420	0	40.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	372	-372	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	372	-372	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	506.824	40.792	4.424	768.208

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	0	1.121
7.01.02	Outras Receitas	0	1.121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-394	-601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-394	-601
7.03	Valor Adicionado Bruto	-394	520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-394	520
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.763	45.304
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.582	45.251
7.06.02	Receitas Financeiras	181	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.369	45.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.369	45.824
7.08.01	Pessoal	2.017	3.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.993	3.350
7.08.01.02	Benefícios	24	22
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	570	651
7.08.02.01	Federais	570	651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.181	1.381
7.08.03.01	Juros	1.181	1.381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.601	40.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.601	40.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.623.970	1.557.125
1.01	Ativo Circulante	1.064.596	988.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	278.030	341.761
1.01.03	Contas a Receber	415.916	287.268
1.01.03.01	Clientes	356.096	248.578
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.820	38.690
1.01.04	Estoques	314.041	309.516
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.247	49.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.247	49.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.362	0
1.01.08.03	Outros	3.362	0
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	3.362	0
1.02	Ativo Não Circulante	559.374	568.615
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.677	131.811
1.02.01.04	Contas a Receber	4.095	7.066
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.095	7.066
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	114.582	124.745
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	91.122	101.537
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	23.460	23.208
1.02.02	Investimentos	59.074	59.799
1.02.02.01	Participações Societárias	59.074	59.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	59.074	59.799
1.02.03	Imobilizado	381.252	376.634
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	375.973	370.560
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.279	6.074
1.02.04	Intangível	371	371
1.02.04.01	Intangíveis	371	371
1.02.04.01.02	Outros	371	371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.623.970	1.557.125
2.01	Passivo Circulante	348.272	301.071
2.01.02	Fornecedores	169.749	121.340
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.488	65.767
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	70.261	55.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.008	59.020
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	72.008	59.020
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	72.008	59.020
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.149	64.798
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.273	61.698
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.345	57.317
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.928	4.381
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.876	3.100
2.01.05	Outras Obrigações	43.736	45.589
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	302	302
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	302	302
2.01.05.02	Outros	43.434	45.287
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	22.925	22.950
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	20.509	22.337
2.01.06	Provisões	11.630	10.324
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.630	10.324
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.630	10.324
2.02	Passivo Não Circulante	275.932	304.884
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	191.213	214.321
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	189.094	211.283
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	189.094	211.283
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.119	3.038
2.02.02	Outras Obrigações	61.126	66.365
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.871	3.781
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.871	3.781
2.02.02.02	Outros	57.255	62.584
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	46.524	52.098
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.731	10.486
2.02.03	Tributos Diferidos	15.041	15.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.041	15.785
2.02.04	Provisões	8.552	8.413
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.213	8.074
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.167	2.052
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.995	3.995
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.051	2.027
2.02.04.02	Outras Provisões	339	339
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	999.766	951.170
2.03.01	Capital Social Realizado	389.133	389.133
2.03.02	Reservas de Capital	32.027	36.032
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.657	-5.652
2.03.04	Reservas de Lucros	516.279	516.279
2.03.04.01	Reserva Legal	42.903	42.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	209.188	209.188
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	22.312	22.312
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.876	241.876
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.813	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.514	9.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	603.154	387.929
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-496.476	-287.052
3.03	Resultado Bruto	106.678	100.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.362	-27.719
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.264	-27.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.659	-16.313
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-11.750	-11.249
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-3.909	-5.064
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.925	12.921
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.636	3.233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.316	73.158
3.06	Resultado Financeiro	-2.380	-2.957
3.06.01	Receitas Financeiras	18.544	14.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.924	-17.447
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.936	70.201
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.335	-24.356
3.08.01	Corrente	-28.272	-23.178
3.08.02	Diferido	937	-1.178
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.601	45.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.601	45.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.601	40.420
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	5.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.601	45.845
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52.601	45.845
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.601	40.420
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	5.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.457	13.658
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.279	86.067
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	79.936	70.201
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	6.978	9.435
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	135	134
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.567	7.740
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-2.636	-3.233
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.020	1.290
6.01.01.07	Contingências e atualização de depósitos judiciais	139	-131
6.01.01.08	Outros ajustes	2.140	631
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.877	-46.349
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-107.563	-40.975
6.01.02.02	Estoques	-6.327	16.596
6.01.02.03	Impostos a recuperar	7.471	11.463
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-252	-488
6.01.02.05	Outros ativos	-18.177	-4.089
6.01.02.07	Fornecedores	48.149	-23.134
6.01.02.08	Obrigações tributárias	595	-3.094
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	1.306	827
6.01.02.10	Outros passivos	-1.079	-3.455
6.01.03	Outros	-28.859	-26.060
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-1.878	-2.559
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-11.557	-7.327
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.424	-16.174
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.274	-15.434
6.02.04	Compras para o ativo imobilizado	-13.274	-15.434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.000	-36.351
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	31	33
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-31.035	-31.496
6.03.04	Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-911	-880
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-5.979	-3.464
6.03.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-25	-471
6.03.07	Pagamento de mútuo partes relacionadas	-76	-73
6.03.08	Compra de ações	-4.005	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63.731	-38.127
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	341.761	452.932
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278.030	414.805

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.813	-212	52.601	0	52.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.601	0	52.601	0	52.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-212	0	0	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	212	-212	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.005	0	0	0	-4.005	0	-4.005
5.06.04	Outras movimentações	0	-4.005	0	0	0	-4.005	0	-4.005
5.07	Saldos Finais	389.133	32.027	516.279	52.813	9.514	999.766	0	999.766

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788	131.133	858.921
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788	131.133	858.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.792	-372	40.420	5.425	45.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.420	0	40.420	5.425	45.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	372	-372	0	0	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	372	-372	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	506.824	40.792	4.424	768.208	136.558	904.766

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	907.029	545.232
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	894.913	540.466
7.01.02	Outras Receitas	12.161	3.435
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45	1.331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-702.186	-374.650
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-640.642	-333.917
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.544	-40.733
7.03	Valor Adicionado Bruto	204.843	170.582
7.04	Retenções	-8.567	-7.740
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.567	-7.740
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	196.276	162.842
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.412	17.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.636	3.233
7.06.02	Receitas Financeiras	18.544	14.490
7.06.03	Outros	232	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	217.688	180.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	217.688	180.640
7.08.01	Pessoal	28.215	26.912
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.318	21.895
7.08.01.02	Benefícios	3.646	3.767
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	1.250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.092	89.205
7.08.02.01	Federais	59.751	56.121
7.08.02.02	Estaduais	54.068	33.019
7.08.02.03	Municipais	273	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.780	18.678
7.08.03.01	Juros	20.924	17.447
7.08.03.02	Aluguéis	426	337
7.08.03.03	Outras	1.430	894
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.601	45.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.601	40.420
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	5.425

Comentário do Desempenho

A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) ("Companhia" ou "Dexas" ou "Grupo") com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. ("GPC Química"), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. ("Apolo Tubos", "Apolo Tubulars" ou, em conjunto, "Apolo") e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste ("Metanor") e Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor"), anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2025.

Principais destaques da Dexas no 1T25.

- a) Resultados do 1T25 em comparação com o 4T24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 603,2 milhões (+23,2%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 106,7 milhões (+42,8%)** com margem bruta de **17,7% (+2,4 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 88,2 milhões (+62,2%)** com margem de **14,6% (+3,5 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 52,6 milhões (+46,6%)** com margem de **8,7% (+1,4 p.p.)**
- b) Resultados do 1T25 em comparação com o 1T24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 603,2 milhões (+55,5%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 106,7 milhões (+5,8%)** com margem bruta de **17,7% (-8,3 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 88,2 milhões (+13,6%)** com margem de **14,6% (-5,4 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 52,6 milhões (+30,1%)** com margem de **8,7% (-1,7 p.p.)**
- c) O indicador de alavancagem financeira permaneceu em 0,1x no 1T25 contra 0,1x no 4T24, e de -0,2x no 1T24, representado pela Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.
- d) Destinação de R\$ 57,0 milhões em dividendos, dos quais cerca de R\$ 17,0 milhões foram pagos antecipadamente em dezembro de 2024, o saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões será pago em 22 de maio de 2025;
- e) Adicionalmente à distribuição de dividendos, a Companhia recomprou ações no montante de R\$ 8,0 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. Até o fim de abril de 2025 foram recompradas 978.800 ações, representando 1,0% da totalidade das ações ordinárias;

Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

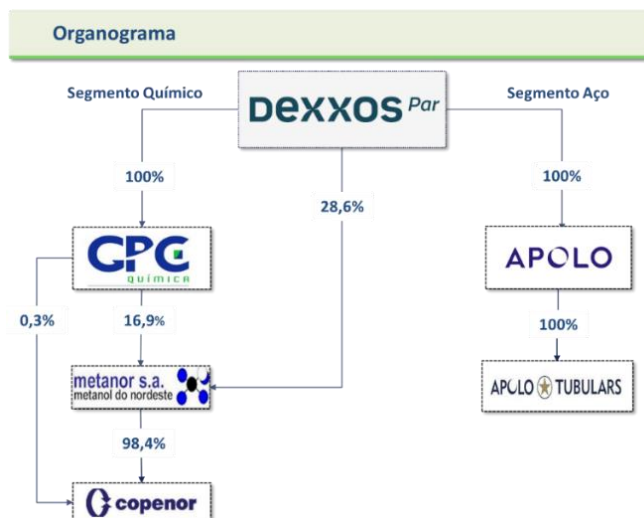
As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Comentário do Desempenho

números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Receita bruta	750,9	483,0	55,5%	606,2	23,9%
Químico	502,9	325,3	54,6%	463,3	8,6%
Aço	247,9	157,8	57,2%	143,0	73,4%
Receita líquida	603,2	387,9	55,5%	489,4	23,2%
Lucro bruto	106,7	100,9	5,8%	74,7	42,8%
Margem bruta (%)	17,7%	26,0%	(8,3 p.p.)	15,3%	2,4 p.p.
EBITDA	90,9	80,9	12,3%	55,5	63,9%
Margem EBITDA (%)	15,1%	20,9%	(5,8 p.p.)	11,3%	3,7 p.p.
Lucro líquido	52,6	45,8	14,7%	35,2	49,5%
Margem líquida (%)	8,7%	11,8%	(3,1 p.p.)	7,2%	1,5 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	88,2	77,7	13,6%	54,4	62,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	14,6%	20,0%	(5,4 p.p.)	11,1%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	52,6	40,4	30,1%	35,9	46,6%
Margem líquida ajustada (%)	8,7%	10,4%	(1,7 p.p.)	7,3%	1,4 p.p.
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	38,2	(57,6)	95,9	15,7	22,5
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,1x	(0,2x)	0,4x	0,1x	0,1x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.IV.

Comentário do Desempenho

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Volume (kton)	162,5	131,0	24,0%	163,0	(0,3%)
Receita bruta	502,9	325,3	54,6%	463,3	8,6%
Receita líquida	410,3	261,6	56,9%	376,1	9,1%
Lucro bruto	75,3	73,2	2,8%	52,3	43,9%
Margem bruta (%)	18,4%	28,0%	(9,6 p.p.)	13,9%	4,4 p.p.
EBITDA	66,7	62,6	6,6%	42,7	56,3%
Margem EBITDA (%)	16,3%	23,9%	(7,7 p.p.)	11,4%	4,9 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	65,7	61,4	7,1%	41,8	57,3%
Margem EBITDA ajustada (%)	16,0%	23,5%	(7,4 p.p.)	11,1%	4,9 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 2,0% no 1T25 em relação ao 1T24 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 4,4%, enquanto as exportações diminuíram 11,1% no período. Na comparação entre o 1T25 com o 4T24, o mercado total de painéis de madeira teve recuo de 8,4%, como resultado da desaceleração no mercado doméstico de 11,8%, entretanto, as exportações nesse período ampliaram em 22,4%.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 162,5 mil toneladas (kton) no primeiro trimestre de 2025, representando um ganho de 24,0% (ou 31,5 kton) em comparação com o 1T24, impulsionado pelo incremento das vendas de resinas termofixas para o mercado moveleiro e da comercialização de produtos intermediários³. Em paralelo, o volume nesse trimestre registrou queda de 0,3% (ou 0,5 kton) com relação ao desempenho do 4T24, quando foi registrado 163,0 kton em volume de vendas.

No 1T25, a **Receita Líquida** foi de R\$ 410,3 milhões, reportando um crescimento de 56,9% (ou R\$ 148,7 mi) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior em que registrou R\$ 261,6 mi, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio de 26,5%, refletindo a flutuação cambial e oscilação dos preços das matérias-primas, notadamente metanol e ureia. Na comparação com 4T24, a Receita Líquida do trimestre expandiu 9,1% (ou R\$ 34,2 mi) registrando R\$ 376,1 mi no período, resultado de uma ampliação do preço líquido médio em 9,4% no período.

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos e seus derivados.

Comentário do Desempenho

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 75,3 mi com margem bruta de 18,4% no 1T25 com incremento de 2,8% (ou R\$ 2,1 mi) e redução da margem bruta de 9,6 p.p. comparado aos valores reportados no 1T24, que apesar do efeito positivo do reconhecimento de ganhos de escala, teve influência da composição do mix de vendas. Em relação ao 4T24, o Lucro Bruto do trimestre obteve aumento de 43,9% (ou R\$ 23,0 mi) e de 4,4 p.p. de margem bruta, principalmente devido ao reconhecimento de ganhos de escala apurados no início do ano.

O **EBITDA ajustado** do 1T25 atingiu R\$ 65,7 mi com 16,0% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 7,1% (ou R\$ 4,3 mi) e redução de margem EBITDA ajustada de 7,4 p.p. contra o 1T24. Em relação ao 4T24, a métrica registrou um incremento de 57,3% (ou R\$ 23,9 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 4,9 p.p., em linha com a evolução do Lucro Bruto.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Volume (kton)	24,5	14,6	68,1%	13,4	83,0%
Receita bruta	247,9	157,8	57,2%	143,0	73,4%
Receita líquida	192,8	126,4	52,6%	113,3	70,2%
Lucro bruto	31,3	27,6	13,5%	22,4	40,2%
Margem bruta (%)	16,3%	21,9%	(5,6 p.p.)	19,7%	(3,5 p.p.)
EBITDA	25,5	19,8	28,8%	11,8	116,6%
Margem EBITDA (%)	13,2%	15,7%	(2,5 p.p.)	10,4%	2,8 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	25,5	19,8	28,8%	13,2	93,7%
Margem EBITDA ajustada (%)	13,2%	15,7%	(2,5 p.p.)	11,6%	1,6 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria reduziu a utilização média de capacidade instalada em suas operações em 0,3 p.p. no 1T25 quando atingiu 67,0%, contra 67,3% registrado no primeiro trimestre de 2024. Quando comparado ao 4T24, o indicador apresentou desempenho menor em 1.0 p.p. no 1T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Segundo a ABSOLAR, em março de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 22,5% da matriz energética brasileira⁵, somando 55,8 GW, refletindo um aumento de 4,8% em relação a dezembro de 2024.

Mercado de O&G: a Petrobras anunciou a aceleração de investimentos em ativos *onshore* a serem explorados⁶. Em paralelo, as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://brasilenergia.com.br/petroleoegas/empresas/petrobras-volta-ao-onshore-brasileiro-com-aquisicao-de-sondas-e-servicos>

Comentário do Desempenho

últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. No mercado internacional, a comercialização de tubos de aço para os Estados Unidos era limitada pelo sistema de cotas de importação adotado pelo governo norte-americano. Em março de 2025 foi determinado um novo tratamento para a importação de aço nos EUA, marcando o fim do regime de cotas e impondo uma tarifa de 25% sobre as importações.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 24,5 kton no 1T25, refletindo uma expansão de 68,1% (ou 9,9 kton) em comparação com o 1T24, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. Em relação ao 4T24, o resultado desse trimestre registrou um incremento de 83,0% (ou 11,1 kton) no volume de vendas.

No primeiro trimestre de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 192,8 mi, representando um aumento de 52,6% (ou R\$ 66,5 mi) em relação ao resultado do 1T24 em que foi apurado R\$ 126,4 mi, impulsionado pela expansão do volume de vendas. Em comparação com o 4T24, a métrica no trimestre registrou uma ampliação de 70,2% (ou R\$ 79,5 mi), devido ao crescimento das vendas no período.

O **Lucro Bruto** no 1T25 foi de R\$ 31,3 mi, registrando um crescimento de 13,5% (ou R\$ 3,7 mi) contra o 1T24 quando foi apurado R\$ 27,6 mi. No mesmo período a margem bruta totalizou 16,3%, refletindo uma redução de 5,6 p.p. impactado pela composição do mix de vendas. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o Lucro Bruto avançou 40,2% (ou R\$ 9,0 mi) e apurou uma margem bruta de 16,3% com diminuição de 3,5 p.p..

No 1T25, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 25,5 mi, apurando um incremento de 28,8% (ou R\$ 5,7 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 2,5 p.p. contra o 1T24. Em paralelo, comparado ao 4T24, a métrica teve um aumento de 93,7% (ou R\$ 12,4 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada de 1,6 p.p.. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 88,2 mi no 1T25 e margem EBITDA ajustada de 14,6%, resultado de uma expansão de 13,6% (ou R\$ 10,6 mi) em comparação ao 1T24. Em paralelo, a métrica nesse trimestre avançou 62,2% (ou R\$ 33,8 mi) em relação ao 4T24 quando foi apurado em R\$ 54,4 mi.

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, a métrica atingiu R\$ 52,6 mi com margem líquida de 8,7% no 1T25, refletindo uma ampliação de 30,1% (ou R\$ 12,2 mi) e redução de 1,7 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado no 1T24. Nesse trimestre, a métrica registrou crescimento de 46,6% (ou R\$ 16,7 mi) e ampliação de 1,4 p.p. de margem líquida ajustada comparado ao 4T24.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no 1T25 somou R\$ 7,8 mi, ampliação de 10,4% comparado ao valor apurado no mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$ 7,0 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada foi de R\$ 2,6 mi nesse primeiro trimestre, contra R\$ 3,2 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

No 1º trimestre de 2025 a Companhia registrou um saldo de dívida líquida de R\$ 38,2 mi contra um saldo de caixa líquido de R\$ 57,6 mi apurado em março de 2024. Atualmente, a dívida bruta é composta por 77,3% de dívidas de longo prazo, com impostos parcelados representando cerca de 20,9% da dívida bruta total.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ mm)	1T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20	4T19
Dívida bruta	321,3	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0	346,9
Curto prazo	72,8	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1	153,3
Bancos	48,3	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6	68,1
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	53,1	18,1	50,7
Impostos Parcelados	20,7	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5	29,9
Outros	1,0	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,9	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2	2,5
Longo prazo	248,5	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0	193,7
Bancos ⁽³⁾	189,1	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4	42,3
Impostos Parcelados	46,5	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3	142,2
Outros ⁽³⁾	10,7	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6	5,9
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,1	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7	3,3
Caixa e equivalentes de caixa	278,0	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6	12,0
Dívida líquida	43,2	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4	335,0
(-) Passivos de arrendamento	(5,0)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	38,2	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6	329,1
EBITDA Ajustado LTM	259,6	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4	80,7
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,1x	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

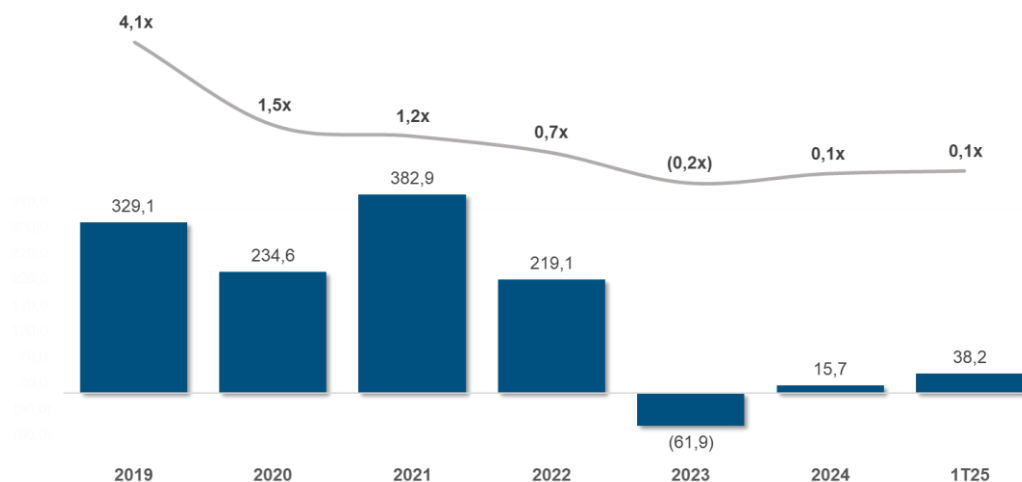
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

Comentário do Desempenho

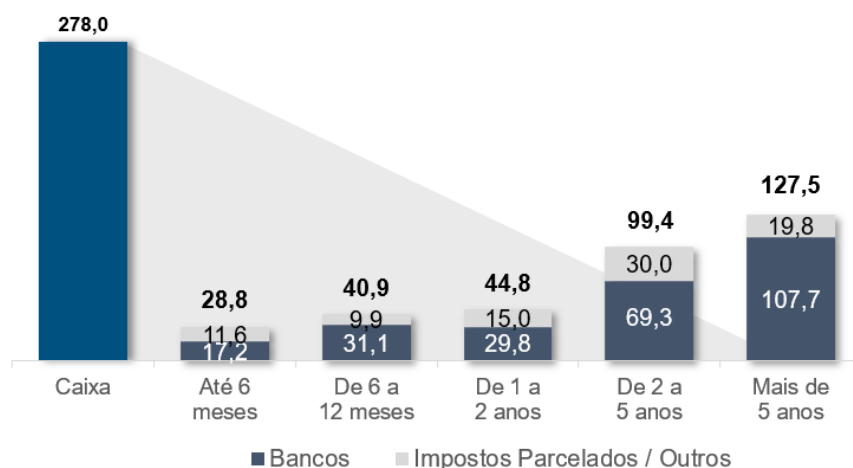
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 17,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,6 mi.

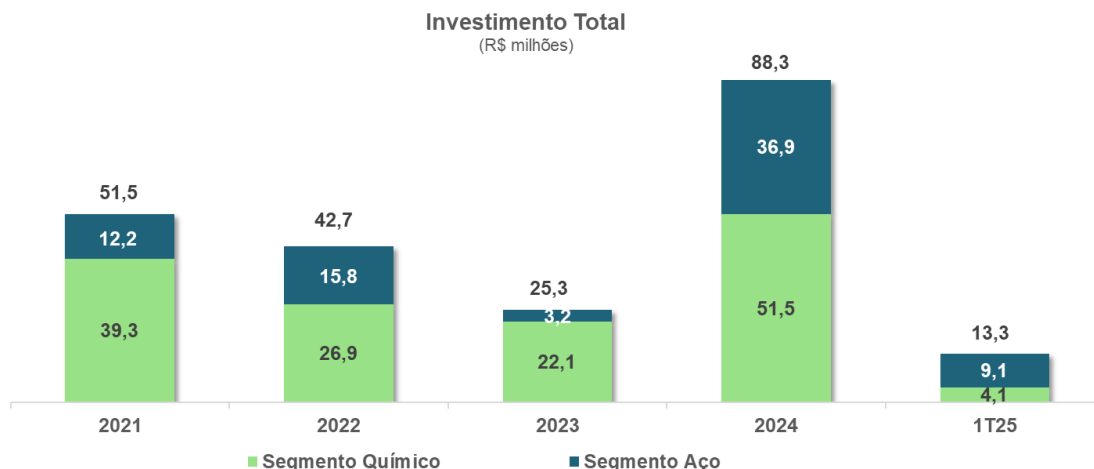
Em março de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,3 anos, superior aos 3,7 anos registrados ao final do 1T24, esse aumento foi influenciado principalmente pela captação de novas dívidas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,6% no 4T24, representando uma redução de 0,5 p.p. em relação ao custo médio apurado no 1T24, refletindo principalmente as captações de dívida realizadas nesse período. Em paralelo, comparado ao custo médio do 4T24, o resultado do trimestre teve um incremento de 0,3 p.p., por influência da ampliação dos índices de inflação e do CDI no período.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais os investimentos totalizaram R\$ 221,1 milhões.



A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 740 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES GR403-9

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou 1 acidente com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 400 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,50 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Comentário do Desempenho

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Segmento Aço	0,70	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total	0,50	0,00	0,0%	0,00	0,0%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 840 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o primeiro trimestre de 2025, o consumo total de água foi de 147,2 mil m³, apresentando um aumento de 6,7% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Água de superfície	96.556	81.778	18,1%	103.171	-6,4%
Água subterrânea	50.627	56.164	-9,9%	49.355	2,6%
Total	147.184	137.942	6,7%	152.526	-3,5%
Água de reuso (m ³)	30.871	22.962	34,4%	34.575	-10,7%
Água de reuso (%)	21,0%	16,6%	4,3 p.p.	22,7%	-1,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no primeiro trimestre de 2025 (21,0%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No primeiro trimestre de 2025, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas totalizou 51.833 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 0,7% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Segmento Químico	36.609	36.506	0,3%	36.187	1,2%
Segmento Aço	15.224	15.716	-3,1%	14.862	2,4%
Total	51.833	52.222	-0,7%	51.049	1,5%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

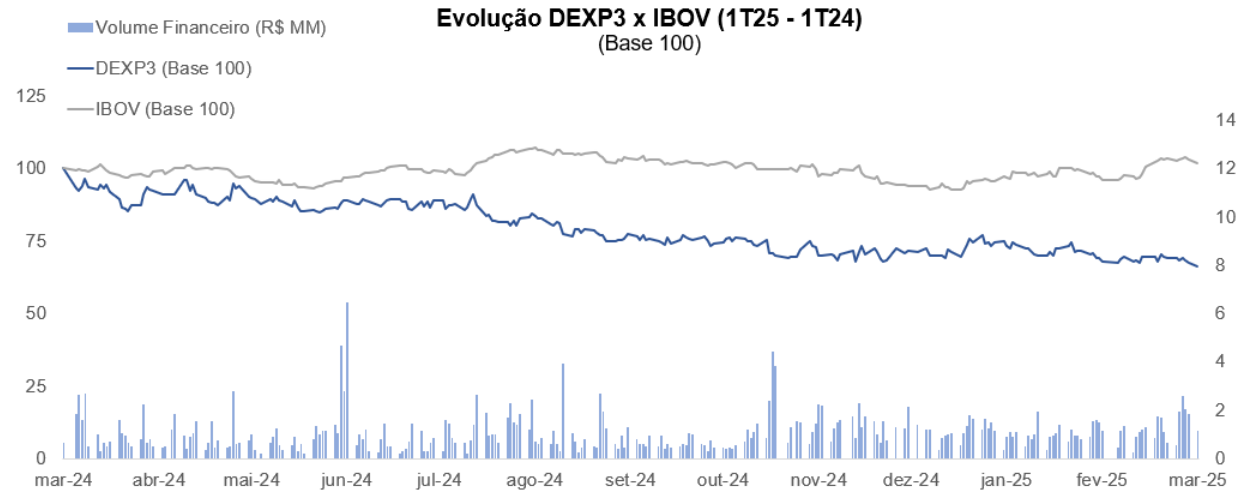
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 31 de março de 2025 com uma cotação de R\$ 7,80 por ação, apresentando uma desvalorização de 33,6% na comparação com o encerramento do 1T24, que atingiu R\$ 11,75, e redução de 6,8% com relação à cotação de 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 8,37. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 8,3% em comparação ao final de 2024 e valorização de 1,7% com relação à cotação de 31 de março de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 1º trimestre de 2025 atingiu R\$ 1,1 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,1 mi. No encerramento do 1T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 852,6 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

1T25	
Valor de mercado (R\$ mi) - 31/03/25	852,6
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,33
Volume médio/dia (R\$ mi)	
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0
2º trimestre de 2024	1,1
1º trimestre de 2024	1,3

Fonte: Infomoney e Investing.com.
Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Fonte: Infomoney e Investing.com

Comentário do Desempenho

Videoconferência de Resultados do 1T25 e ano de 2025

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 16 de maio de 2025, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_WdMsPIm-RYObkjKn3JMbZA#

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	603.154	387.929
Custos das mercadorias vendidas	(496.476)	(287.052)
Lucro bruto	106.678	100.877
Despesas com vendas	(34.264)	(27.560)
Despesas administrativas	(15.659)	(16.313)
Resultado de equivalência patrimonial	2.636	3.233
Outras receitas, líquidas	22.925	12.921
Lucro Operacional	82.316	73.158
Despesas financeiras	(20.924)	(17.447)
Receitas financeiras	18.544	14.490
Despesas financeiras, líquidas	(2.380)	(2.957)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	79.936	70.201
Imposto de renda e Contribuição social	(27.335)	(24.356)
Lucro líquido do exercício	52.601	45.845
Atribuível aos :		
Acionistas controladores	52.601	40.420
Acionistas não controladores	-	5.425
	52.601	45.845

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

Consolidado			Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	278.030	341.761	Fornecedores	169.749	121.340
Contas a receber	356.096	248.578	Empréstimos - terceiros	48.273	61.698
Estoques	314.041	309.516	Passivo de arrendamentos	2.876	3.100
Tributos a recuperar	53.247	49.965	Obrigações tributárias - parcelamento	20.652	21.107
Dividendos a receber - Partes relacionadas	3.362	-	Obrigações tributárias - correntes	51.356	37.913
Adto a fornecedores	34.385	18.850	Salários e encargos sociais a pagar	11.630	10.324
Outras contas a receber	25.435	19.840	Dividendos a pagar	22.925	22.950
Total do ativo circulante	1.064.596	988.510	Empréstimos - partes relacionadas	302	302
			Outras contas a pagar	20.509	22.337
				348.272	301.071
Não circulante			Não circulante		
Tributos a recuperar	91.122	101.537	Fornecedores	10.731	10.486
Depósitos Judiciais	23.460	23.208	Empréstimos - terceiros	189.094	211.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos			Passivo de arrendamentos	2.119	3.038
Outras contas a receber	4.095	7.066	Empréstimos - partes relacionadas	3.871	3.781
			Obrigações tributárias - parcelamento	46.524	52.098
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.041	15.785
			Provisão para contingências	8.552	8.413
				275.932	304.884
			Total do passivo	624.204	605.955
			Patrimônio líquido		
Investimentos	59.074	59.799	Capital social	389.133	389.133
Imobilizado	375.973	370.560	Reserva de Capital	41.684	41.684
Direito de uso em Arrendamento	5.279	6.074	Ações em tesouraria	(9.657)	(5.652)
Intangível	371	371	Reserva de lucros	516.279	516.279
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.514	9.726
			Lucros Acumulados	52.813	-
			Patrimônio líquido dos acionistas controladores	999.766	951.170
			Acionistas não controladores		-
			Total do Patrimônio líquido	999.766	951.170
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.623.970	1.557.125
Total do ativo	1.623.970	1.557.125			

Comentário do Desempenho

ANEXO A.III – Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	79.936	70.201
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.567	7.740
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	6.978	9.435
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	135	134
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.020	1.290
Resultado de equivalência patrimonial	(2.636)	(3.233)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	139	(131)
Outros ajustes	2.140	631
Total	96.279	86.067
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(107.563)	(40.975)
Estoques	(6.327)	16.596
Impostos a recuperar	7.471	11.463
Depósitos judiciais	(252)	(488)
Outros ativos	(18.177)	(4.089)
Fornecedores	48.149	(23.134)
Obrigações Tributárias	595	(3.094)
Obrigações trabalhistas	1.306	827
Outros passivos	(1.079)	(3.455)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	20.402	39.718
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(1.878)	(2.559)
Juros pagos sobre empréstimos	(11.557)	(7.327)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.424)	(16.174)
Recebimento JSCP/Dividendos	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	(8.457)	13.658
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(13.274)	(15.434)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.274)	(15.434)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	31	33
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(76)	(73)
Pagamento de empréstimos com terceiros	(31.035)	(31.496)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(911)	(880)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(5.979)	(3.464)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(25)	(471)
Compra de ações	(4.005)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(42.000)	(36.351)
Aumento (redução) de caixa	(63.731)	(38.127)
Caixa e equivalentes no início do período	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do período	278.030	414.805
	(63.731)	(38.127)

Comentário do Desempenho

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

Dexas Participações (Consolidado) (Em milhares de Reais)

	Dexas Participações	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	52.601	45.845
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	27.335	24.356
(+) Despesas Financeiras	20.924	17.447
(-) Receitas Financeiras	(18.544)	(14.490)
(+) Depreciações e amortizações	8.567	7.740
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	90.883	80.898
(-) Equivalência Patrimonial	(2.636)	(3.233)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	88.247	77.665

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A. – (em milhares de reais)

GPC Química (Em milhares de Reais)

	GPC Química	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	38.718	37.667
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	21.202	18.878
(+) Despesas Financeiras	14.517	10.424
(-) Receitas Financeiras	(13.411)	(9.228)
(+) Depreciações e amortizações	5.688	4.852
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	66.714	62.593
(-) Equivalência Patrimonial	(986)	(1.210)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	65.728	61.383

Comentário do Desempenho

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A. – (em milhares de reais)

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

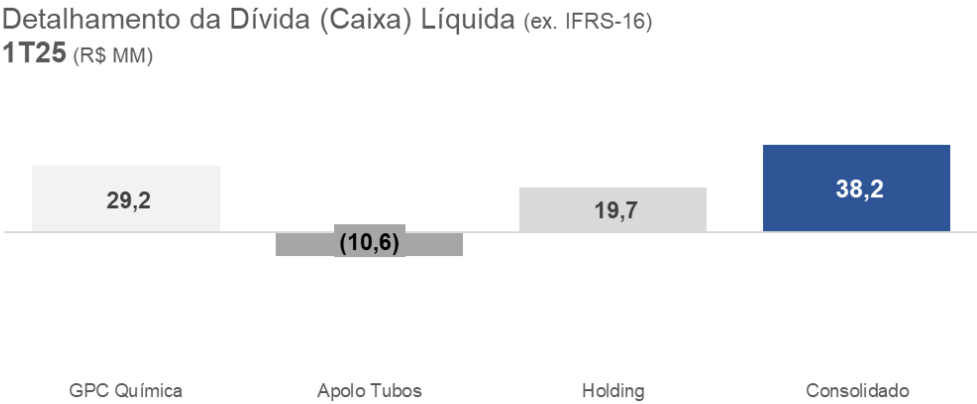
	Apolo Tubos	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	16.214	10.987
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	6.187	5.533
(+) Despesas Financeiras	5.434	6.542
(-) Receitas Financeiras	(5.169)	(6.112)
(+) Depreciações e amortizações	2.879	2.887
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	25.545	19.837
(-) Equivalência Patrimonial	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	25.545	19.837

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

	Dexas Participações	
	3M25	3M24
(Em milhares de Reais)		
Lucro do período antes das participações minoritárias	52.601	45.845
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes IR/CS	-	-
Lucro líquido Ajustado	52.601	45.845
Acionistas controladores	52.601	40.420
Acionistas não controladores	-	5.425

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- **Apolo Tubulars International** é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

Notas Explicativas

2.1 Resultado do período

2.1 (a) Receita operacional líquida

A receita com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 31/03/2025	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 31/03/2024
Vendas brutas	502.948	247.928	750.876	325.265	157.753	483.018
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(46.372)	(27.110)	(73.482)	(31.876)	(16.178)	(48.054)
PIS/ COFINS	(35.875)	(18.195)	(54.070)	(23.544)	(11.006)	(34.550)
IPI	(7.793)	(2.588)	(10.381)	(6.814)	(2.258)	(9.073)
Devoluções e cancelamentos	(2.598)	(7.192)	(9.790)	(1.468)	(1.945)	(3.413)
Receita operacional líquida	410.310	192.844	603.154	261.563	126.366	387.929

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matérias-primas e embalagens			(457.281)	(255.314)
Salários, Encargos e Gratificações	(641)	(692)	(27.888)	(23.493)
Honorários dos Administradores / Conselho Fiscal	(1.248)	(2.553)	(3.909)	(5.064)
Energia elétrica			(2.253)	(3.149)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(11.136)	(7.162)
Outras Despesas Gerais e Administrativas (**)	(377)	(446)	(5.820)	(5.933)
Depreciação e amortização			(8.567)	(7.740)
Frete			(26.503)	(20.552)
Comissões/ Royalties			(3.042)	(2.520)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(760)	137	22.925	12.922
	(3.026)	(3.554)	(523.474)	(318.004)
Custo das mercadorias vendidas			(496.476)	(287.052)
Despesas com vendas			(34.264)	(27.560)
Despesas administrativas	(2.267)	(3.691)	(15.659)	(16.313)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(759)	137	22.925	12.921
	(3.026)	(3.554)	(523.474)	(318.004)

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e administrativas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

2.1 (c) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	135	16	8.884	11.400
Juros em transações com partes relacionadas				
Variações monetárias ativas	46	37	75	745
Variações cambiais ativas			6.151	933
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			263	231
Receita com Swap			2.217	676
Outros			954	505
Total da receita financeira	181	53	18.544	14.490
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(707)	(146)	(5.409)	(8.082)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(218)	(903)	(135)	(134)
Juros - passivo de arrendamento			(88)	(105)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(505)	(506)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(161)	(161)	(609)	(609)
Juros - duplicatas descontadas			(632)	
Variações monetárias passivas			(1.607)	(1.388)
Variações cambiais passivas			(7.816)	(3.085)
Despesa com Swap			(2.636)	(1.245)
Pis e Cofins			(489)	
Outros	(104)	(174)	(998)	(2.293)
Total da despesa financeira	(1.190)	(1.384)	(20.924)	(17.447)
Resultado financeiro	(1.009)	(1.331)	(2.380)	(2.957)

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f) (*)	36.520	19.274
Reversão (Provisão) para perdas esperadas contas a receber	32	140
Provisão (Reversão) de Contingências	(24)	124
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(1.147)	(725)
PIS e COFINS (*)	(10.606)	(6.273)
Outras receitas (despesas)	(1.850)	381
	22.925	12.921

Notas Explicativas

Incentivo Fiscal

A Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná. Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro.

(*) A partir de 2024 esta receita passou a ser tributada para o cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS conforme a Lei nº 14.789/23, a Companhia vem questionando judicialmente estes tributos, já tendo uma decisão favorável em 1ª instância. O recolhimento desses tributos está com a exigibilidade suspensa.

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto	52.547	40.366	79.936	70.201
Imposto calculado com base em alíquota legal	(17.866)	(13.724)	(27.178)	(23.868)
Efeito da equivalência patrimonial	19.238	15.385	896	1.099
Diferenças permanentes	(557)	(909)	(1.998)	(1.778)
Compensação prejuízo fiscal			1.646	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(761)	(698)	(701)	191
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	54	54	(27.335)	(24.356)
Alíquota Efetiva %	0%	0%	34%	35%
Despesa com IR e CS corrente			(28.272)	(23.178)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	54	54	937	(1.178)
	54	54	(27.335)	(24.356)

Saldo de prejuízo fiscal não reconhecido

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de impostos de R\$ 9.280 (R\$ 13.826 em 2024) com relação a prejuízos que podem ser compensados com lucro tributável futuro da Companhia.

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na Nota 2.3 (d).

Notas Explicativas

2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	1.265	8.755	278.030	341.761
Contas a receber	2.2(b)			356.096	248.578
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1 (a)	11.300	14.446	3.362	
Depositos judiciais	2.3 (e)	623	623	23.460	23.208
		13.188	23.824	660.948	613.547

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	171	110	180.480	131.826
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	20.908	20.426	237.367	272.981
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)	14	19	67.176	73.205
Outras contas a pagar		2.112	4.851	20.509	22.337
Passivos de arrendamento	2.3(j)			4.995	6.138
Dividendos a pagar	2.4(i)	21.737	21.761	22.925	22.950
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1		18.017	4.173	4.083
		44.942	65.184	537.625	533.520

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na Nota 3.1(a)).

Notas Explicativas

2.2 (a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	10	44	5.678	11.054
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	1.255	8.711	272.352	330.707
Caixa e equivalentes de caixa	1.265	8.755	278.030	341.761

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração de 100% do CDI (100% CDI – 2024), e estão alocadas majoritariamente em CDBs.

2.2 (b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	339.297	237.416
Mercado externo	24.122	18.530
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(7.323)	(7.368)
Contas a receber de clientes, líquidas	356.096	248.578

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	336.178	238.814
Vencidos até 90 dias	21.898	11.396
Vencidas 91 a 180 dias	225	237
Vencidas 181 a 365 dias	3	2.835
Vencidas a mais de 365 dias	5.114	2.664
	363.419	255.946
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(7.323)	(7.368)
	356.096	248.578

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes da Companhia por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. A Companhia mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor a custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Notas Explicativas

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas Notas 3.1(a) e 3.1(c).

2.2 (c) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Créditos em precatório - União Federal				2.971
Créditos de ações judiciais			876	876
Despesas antecipadas	439	208	3.394	2.245
A receber Caixa Economica Federal	3.171	3.171	3.171	3.171
Bonificação a receber (*)			19.931	15.601
Outros			2.158	2.042
	3.610	3.379	29.530	26.906
Parcela classificada no Circulante	439	208	25.435	19.840
Parcela classificada no Não circulante	3.171	3.171	4.095	7.066
	3.610	3.379	29.530	26.906

(*) Reconhecimentos de ganhos de escala.

Créditos em precatório – União Federal

Refere-se ao saldo de precatório federal oriundo de uma dação em pagamento, cuja quitação de 75% do valor, foi recebida em fevereiro de 2024 pelo valor atualizado. O saldo foi recebido integralmente em março de 2025.

Outros créditos em ações judiciais

Crédito em ações judiciais oriundo da permuta do saldo do mútuo da GPC Química com a Apolo Tubos.

Notas Explicativas

2.2 (d) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores Concursais				
No mercado nacional			11.718	11.322
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	171	110	87.770	54.445
No mercado externo			80.992	66.059
	<u>171</u>	<u>110</u>	<u>180.480</u>	<u>131.826</u>
Passivo circulante	171	110	169.749	121.340
Passivo não circulante			10.731	10.486
	<u>171</u>	<u>110</u>	<u>180.480</u>	<u>131.826</u>

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial, chamados de Concursais, tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado. Foi efetuado ajuste a valor presente, com saldo em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 7.609 (R\$ 7.695 em 31 de dezembro de 2024) e o ajuste é amortizado conforme a passagem do tempo.

2.2 (e) Empréstimos - terceiros

Saldos e transações

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda nacional - (Concursais)	-	20.425	28.727	28.959
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	205.712	239.641
Em moeda estrangeira	-	-	2.928	4.381
	<u>-</u>	<u>20.425</u>	<u>237.367</u>	<u>272.981</u>
Circulante	1.546	1.546	48.273	61.698
Não Circulante	19.362	18.879	189.094	211.283

Empréstimos em moeda nacional – Concursais

Foram dadas em garantia em tais empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.

As taxas dos contratos são diferentes das taxas praticadas pelo mercado, desse modo foi calculado ajuste a valor presente do fluxo de pagamentos. O saldo do ajuste em 31 de março de 2025 é de R\$ 17.768 (R\$ 18.258 em 31 de dezembro de 2024), e o ajuste é amortizado conforme os vencimentos dos empréstimos.

Empréstimos em moeda nacional – Extraconcursais

Notas Explicativas

As garantias para tais empréstimos incluem a cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre CDI + 2,70% a.a. até CDI + 3,90% a.a.

As controladas Apolo Tubulars e Apolo Tubos obtiveram linha de crédito junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de R\$ 96 milhões. Os recursos foram liberados integralmente em 15 de março de 2022 com taxas de 3,56% a.a. de Spread + TLP (IPCA + 3,83% a.a). Foram dadas em garantia as instalações industriais da Apolo Tubulars localizadas em Lorena.

A Controlada GPC Química celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 59,5 milhões com taxa de TR + 3,3% aa, tendo sido liberado em 2023 o valor de R\$ 28,7 milhões correspondente a primeira tranche e R\$ 24,9 milhões em 2024 correspondente a segunda tranche. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária.

A Controlada indireta Apolo Tubulars celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 97,9 milhões, tendo sido liberado em abril de 2024 o valor de R\$ 45,6 milhões correspondente a primeira tranche, com taxa de TR + 2,8% aa. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária.

Para os empréstimos em moeda nacional são exigidos *covenants* financeiros, que foram cumpridos durante o exercício, tais como: Dívida financeira líquida/ EBITDA < 2 e EBITDA/Despesas financeiras líquidas > 2,5.

Empréstimos em moeda estrangeira

Refere-se ao contrato feito junto ao Citibank celebrado pela controlada GPC Química em 31/07/2023, com taxa de juros de 6,61% a.a + variação cambial.

Notas Explicativas**Movimentação dos saldos nos períodos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	20.426	20.038	272.981	292.380
Juros incorridos	707	1.234	6.567	25.352
Juros - ajuste a valor presente de passivos	161	644	642	1.965
Variação cambial			(698)	2.541
Resultado Swap			1.059	681
Amortização - principal		(1.056)	(31.035)	(92.326)
Amortização - juros	(264)	(434)	(11.557)	(26.784)
Captações	(122)			70.461
(+/-) Swap a receber			(592)	(1.289)
Saldo no final do período	20.908	20.426	237.367	272.981

Posição do Swap no Período

A Controlada GPC Química contratou Swap para o financiamento do Citibank conforme abaixo:
Variação Cambial + 6,61% aa para CDI + 2,85% a.a.

2.2 (f) Obrigações tributárias – parcelamentos**Saldo no final do período**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributos parcelados					
REFIS IV (Selic)	(i)			19.112	20.163
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)			4.200	4.398
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)			13.727	14.145
REFIS da Copa (Selic)	(iv)			15.965	16.633
REFIS - PERT (Selic)	(v)	19	19	13.867	14.233
REFIS (Selic)	(vi)				2.887
Outros (Selic)				305	746
Total - tributos parcelados		19	19	67.176	73.205
Passivo circulante		14	19	20.652	21.107
Passivo não circulante				46.524	52.098
		14	19	67.176	73.205

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão em 2014 ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em novembro de 2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Notas Explicativas

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química, foi objeto de parcelamento, cujo saldo em 31 de março de 2025 montam R\$ 4.200 referente a controlada GPC Química e em 31 de dezembro de 2024 montam R\$ 4.398 referente a controlada GPC Química.

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto está enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em julho de 2029.

(v) REFIS – PERT

As controladas GPC Química e ApoloTubos aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da Receita Federal do Brasil (RFB), foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2030.

(vi) REFIS

As modalidades incluídas no Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas de parcelamentos anteriores tais como, Paes, Paex, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O saldo foi totalmente quitado em março de 2025.

Notas Explicativas

Movimentações nos períodos

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	19	1.156	73.205	87.767
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício				
Atualização monetária		4	1.020	4.301
Pagamentos efetuados	(5)	(18)	(7.857)	(21.769)
Outras movimentações		(1.123)	808	2.906
Saldo no final do período	14	19	67.176	73.205

2.2 (g) Plano de Incentivo de Longo Prazo

Em 04/01/2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, ratificado pelo AGO/E realizada em 28/04/2021 plano de incentivo de longo prazo com ações virtuais ("Plano ILP"), destinados a executivos da Companhia e suas Controladas conforme divulgado pela Companhia nos termos da legislação vigente.

Foram outorgadas o total de 1.081.155 ações virtuais (*ex-split*), a serem liquidadas em caixa nos seguintes períodos de vencimento, (a) 10% em fevereiro de 2022, (b) 15% em fevereiro de 2023, (c) 20% em fevereiro de 2024, (d) 25% em fevereiro de 2025, (e) 30% em fevereiro de 2026.

O passivo é reconhecido em cada período pelo montante a ser pago ao final do prazo de carência e o valor é calculado utilizando modelo de precificação de opções, *Black-Scholes*.

Em 31/03/2025, o passivo reconhecido é de R\$ 1.710.(R\$ 2.921 em 31/03/2024).

Notas Explicativas

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3 (a) Estoques

Informações financeiras

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	70.990	92.745
Matérias-primas e embalagens	66.634	62.396
Almoxarifado de manutenção e reposição	27.957	27.044
Produtos em elaboração	25.183	32.144
Estoque próprio em poder de terceiros	94.192	56.267
Catalisadores	5.451	3.515
Importações em andamento	26.802	39.486
Outros estoques	5.296	2.733
Estoque de terceiros em nosso poder	271	274
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(8.735)	(7.088)
	314.041	309.516

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 60.005 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 83.524) e resinas - R\$ 10.985 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 9.221). As principais matérias-primas são: metanol, melamina, uréia e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento na ordem de R\$ 26.802, referem-se principalmente a uréia e melamina da Controlada GPC Química em 31 de março de 2025 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 39.486).

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em “Custo das mercadorias vendidas” decorre substancialmente de matérias primas e embalagens, totalizando R\$ 496.476 em 31 de março de 2025 (31 de março de 2024 – R\$ 287.052). Mais informações sobre a natureza do “Custo das mercadorias vendidas” na Nota 2.1 (b).

Notas Explicativas

2.3 (b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS/ COFINS (*)			40.286	42.607
IRPJ e CSLL			31.801	34.758
IRRF	3.625	3.553	8.132	6.915
ICMS (**)			40.170	45.659
IPI			15.690	13.652
Outros	487	487	8.290	7.911
	<u>4.112</u>	<u>4.040</u>	<u>144.369</u>	<u>151.502</u>
Circulante	<u>522</u>	<u>3.553</u>	<u>53.247</u>	<u>49.965</u>
Não Circulante	<u>3.590</u>	<u>487</u>	<u>91.122</u>	<u>101.537</u>

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

(*) As Controladas vêm registrando em alguns meses saldos credores em suas apurações e também vem recuperando créditos sobre a compra de imobilizado em andamento. Parte desses créditos vem sendo compensados com débitos tributários federais.

Em maio de 2021 o STF confirmou que o ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos apurados da controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 22.631 estão sendo solicitados através de pedido de restituição na RFB. Os créditos das Controladas GPC Química e Apolo Tubos foram compensados com débitos tributários federais.

(**) O saldo de ICMS a recuperar refere-se principalmente a controlada Apolo Tubulars e vem sendo compensado com operações tributadas de ICMS.

2.3 (c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributos correntes				
IPI			6.002	5.060
IRRF		50	1.444	1.953
ICMS			2.594	1.630
INSS		774	3.539	3.842
IRPJ/ CSLL (*)			30.291	18.136
PIS/ COFINS		1.025	6.152	4.122
Outros			1.334	3.170
		<u>1.849</u>	<u>51.356</u>	<u>37.913</u>

(*) A Companhia vem questionando judicialmente os tributos sobre os incentivos fiscais, já tendo uma decisão favorável em 1ª instância.

Notas Explicativas

2.3 (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			6.039	6.039
Variações cambiais			9.741	10.609
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			1.793	1.916
Provisão para contingências	35		2.817	2.776
Provisão para perda de ativo - Guaxupé			9.400	9.400
Outras diferenças temporárias			7.270	6.037
	<u>35</u>		<u>37.060</u>	<u>36.777</u>
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(16.079)	(16.282)
Variações cambiais			(15.116)	(15.060)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(5.640)	(5.772)
Ajuste a valor presente Passivos	(4.802)	(4.822)	(9.634)	(9.850)
Outras diferenças temporárias			(5.632)	(5.598)
	<u>(4.802)</u>	<u>(4.822)</u>	<u>(52.101)</u>	<u>(52.562)</u>
Total, líquido	<u>(4.767)</u>	<u>(4.822)</u>	<u>(15.041)</u>	<u>(15.785)</u>

Os ativos e passivos de impostos diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de sua realização.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2025</u>
2025	1.550
2026	1.397
2027 em diante	12.094
	<u>15.041</u>

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

2.3 (e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributários			21.476	21.212			2.167	2.052
Trabalhistas/ Previdenciários	623	623	1.918	1.931	102	102	3.995	3.995
Cíveis			66	65			2.051	2.027
Ambientais							339	339
	<u>623</u>	<u>623</u>	<u>23.460</u>	<u>23.208</u>	<u>102</u>	<u>102</u>	<u>8.552</u>	<u>8.413</u>

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Movimentação da provisão para contingências no período			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	102	5.430	8.413	20.372
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Provisões		102	206	3.829
Atualização		178		450
Reversões			(67)	(5.467)
Valores realizados no período		(5.608)		(10.771)
Saldo final	102	102	8.552	8.413

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, realiza a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perda possível, em que não há provisão/passivo reconhecido, estão descritas na Nota 4.1.

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Causas Tributárias

PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio / Receitas financeiras.

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial da obrigação legal no valor de R\$ 5.206. O mérito do processo foi julgado em maio/19 e o valor provisionado foi compensado contra o saldo de depósito judicial.

A Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo Tubos também questionavam os tributos PIS e COFINS sobre as receitas financeiras. O processo foi encerrado em maio de 2023.

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

Notas Explicativas

2.3 (f) Investimento

			Saldo do investimento					
Investida direta	Controle	Atividade	Participação (%)		Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
GPC Química (*)	Controlada	Resina e formol	100,00	100,00	524.462	503.021		
Apolo Tubos (*)	Controlada	Tubos de aço	100,00	100,00	467.633	451.419		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	36.951	37.404	58.726	59.447
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	13	14	348	352
					1.029.059	991.858	59.074	59.799

(*) Conforme mencionado na nota 2.4 (a), em junho de 2024 foi concluída a incorporação de ações das Controladas GPC Química S.A. da Apollo Tubos S.A. passando a Companhia a deter 100% das ações das referidas empresas.

Mutações nos investimentos durante o período - Controladora

Controladora 31/03/2025					
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	503.021	451.419	37.404	14	991.858
Equivalência patrimonial	38.718	16.214	1.650	-	56.582
Dividendos	(17.277)	-	(2.103)	(1)	(19.381)
	<u>524.462</u>	<u>467.633</u>	<u>36.951</u>	<u>13</u>	<u>1.029.059</u>
Controladora 31/03/2024					
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	417.633	325.942	32.032	12	775.619
Equivalência patrimonial	34.740	8.488	2.023	-	45.251
	<u>452.373</u>	<u>334.430</u>	<u>34.055</u>	<u>12</u>	<u>820.870</u>

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios que foram aprovados em Assembleia Geral, ocorrida em 28 de abril de 2025.

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

Notas Explicativas

	Consolidado 31/03/2025		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	59.447	352	59.799
Equivalência patrimonial	2.622	14	2.636
Dividendos	(3.343)	(18)	(3.361)
	58.726	348	59.074
	-	-	
	Consolidado 31/03/2024		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	50.909	302	51.211
Equivalência patrimonial	3.215	18	3.233
	54.124	320	54.444

Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 31 de março de 2025 e 2024:

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total de ativos	877.960	833.661	553.084	513.020	140.267	132.401	170.839	179.466
Total de passivos	353.498	330.640	85.451	61.601	11.114	11.173	37.072	53.678
Patrimônio líquido	524.462	503.021	467.633	451.419	129.153	121.228	133.767	125.788
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	Receita operacional Líquida	410.310	261.563	93.896	54.466		109.774	86.102
	Lucro líquido do período	38.718	37.667	16.214	10.987	7.805	7.068	7.185
	Percentual de participação	100,00%	90,72%	100,00%	77,25%	28,60%	28,60%	0,01%

Notas Explicativas

2.3 (g) Imobilizado

	Consolidado								
			Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Obras em andamento	Total
	Terrenos	Imóveis							
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	6.098	57.086	213.400	792	440	1.757	1.206	32.210	312.989
Aquisições		1	738	51	360	149	51	14.084	15.434
Baixas, líquidas					(9)			(606)	(615)
Transferências		902	5.437					(6.339)	
Depreciação		(782)	(6.048)	(36)	(31)	(168)	(25)		(7.090)
Outras movimentações			(178)						(178)
Saldo final em 31 de março de 2024	6.098	57.207	213.349	807	760	1.738	1.232	39.349	320.540
Saldo inicial em 1º de abril de 2024	6.098	57.207	213.349	807	760	1.738	1.232	39.349	320.540
Aquisições	-	3	2.983	393	182	689	227	68.420	72.897
Baixas, líquidas	-	(10)	(125)	(11)	-	-	(1)	102	(45)
Transferências	-	698	41.377	-	-	275	-	(42.350)	
Depreciação	-	(2.437)	(19.498)	(103)	(145)	(563)	(86)	-	(22.832)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	6.098	55.461	238.086	1.086	797	2.139	1.372	65.521	370.560
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	6.098	55.461	238.086	1.086	797	2.139	1.372	65.521	370.560
Aquisições	-	-	1.149	118	143	173	37	11.654	13.274
Baixas, líquidas	-	-	(115)	(10)	-	(8)	-	(43)	(176)
Depreciação	-	(817)	(6.559)	(44)	(41)	(196)	(28)	-	(7.685)
Saldo final em 31 de março de 2025	6.098	54.644	232.561	1.150	899	2.108	1.381	77.132	375.973
Custo	6.098	91.085	489.785	3.968	2.042	9.187	1.913	77.132	681.210
Depreciação		(36.441)	(257.224)	(2.818)	(1.143)	(7.079)	(532)		(305.237)
Valor líquido	6.098	54.644	232.561	1.150	899	2.108	1.381	77.132	375.973

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizam análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente. Não foram identificados indicativos durante o período.

Os terrenos das unidades fabris localizadas em Araucária, Uberaba e Lorena foram dados como garantia para obtenção de determinados empréstimos.

A Controlada GPC Química iniciou em agosto de 2024 as atividades na nova unidade de especialidades químicas na planta de Araucária, Paraná. Os investimentos têm como objetivo o desenvolvimento de aplicações para atender novos mercados, ampliando o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, no âmbito do plano estratégico de diversificação da Companhia.

Na Controlada Apolo Tubulars os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da Apolo"), visam investir em novas tecnologias que permitam adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, além de atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

Os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da GPC Química"), visam a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPC Química pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

2.3 (h) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Direito de uso de ativos		
Terreno	4.463	5.101
Veículos	26	69
Salas comerciais	790	904
	<u>5.279</u>	<u>6.074</u>
Passivo de arrendamento		
Circulante	2.876	3.100
Não circulante	2.119	3.038
	<u>4.995</u>	<u>6.138</u>

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Amortização do direito de uso		
Terreno	638	638
Veículos	43	40
Salas comerciais	46	41
	<u>727</u>	<u>719</u>
Despesa de juros	88	105
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	(911)	(880)

Notas Explicativas

2.4. Patrimônio líquido

2.4 (a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de maio de 2024 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 80.000, sem a emissão de novas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 178.000 para R\$ 258.000, representado por 94.013.535 ações, sendo 88.241.730 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de junho de 2024, foram aprovadas as incorporações das ações de emissão das controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A. Em virtude das Incorporações de Ações, o capital social da Dexas Participações foi aumentado em R\$ 131.133, com a emissão de 15.297.103 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem entregues aos antigos acionistas da Apolo e da GPC Química.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 389.133, representado por 109.310.638 ações, sendo 103.538.833 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4 (b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4 (c) Ações em tesouraria

São compostas de 361.279 ações preferenciais não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial e 741.581 ações ordinárias adquiridas pelo valor de R\$ 6.180 (sendo 479.300 ações no primeiro trimestre de 2025 pelo valor de R\$ 4.005), através do programa de recompra de ações.

2.4 (d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4 (e) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

2.4 (f) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

Em junho de 2024 foi concluída a incorporação de ações das controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos S.A. passando a Companhia a deter 100% das ações das referidas empresas. A variação de R\$ 5.298 referente ao cálculo entre a data base dezembro de 2023 para a conclusão da operação em junho de 2024 foi lançado nesta rubrica.

Notas Explicativas

2.4 (g) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.4 (h) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída, até dezembro/23, por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais foram retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais).

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os lucros apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findo em 31 de março de 2025 e 2024.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas		
atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do período		
Ordinárias	49.971	38.087
Preferenciais	2.630	2.333
	52.601	40.420
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações		
Ordinárias	102.797.252	88.241.730
Preferenciais	5.410.526	5.406.424
	108.207.778	93.648.154
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	0,4861	0,4316
Preferenciais	0,4861	0,4316

Notas Explicativas

2.6 Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com informações internas utilizadas para tomada de decisões, divididos em tubos (aço) e químico. As entidades envolvidas em cada segmento operacional estão descritas na Nota 1. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A diretoria avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em indicadores financeiros, tais como Lucro Bruto.

Dada a relevância dos segmentos, ambos se qualificam como reportáveis. As informações dos segmentos da Companhia e, adicionalmente da Holding e suas eliminações para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão incluídas na tabela a seguir.

	31/03/2025					31/03/2024				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	384.420	192.844	-	-	577.264	256.139	126.367	-	-	382.506
Receita Líquida - Mercado Externo	25.980	-	-	-	25.980	5.424	-	-	-	5.424
Lucro Bruto	75.328	31.350	-	-	106.678	73.244	27.633	-	-	100.877
Depreciação e Amortização	(5.688)	(2.879)	-	-	(8.567)	(4.852)	(2.887)	-	-	(7.739)
Lucro antes do resultado Financeiro	61.026	22.666	53.555	(54.932)	82.315	57.741	16.948	41.697	(43.228)	73.158
Despesa Financeira	(14.517)	(5.434)	(1.190)	218	(20.923)	(10.424)	(6.542)	(1.384)	903	(17.447)
Receita Financeira	13.411	5.169	181	(218)	18.544	9.228	6.112	53	(903)	14.490
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	59.920	22.401	52.547	(54.932)	79.935	56.545	16.519	40.366	(43.228)	70.202
IR e CS	(21.202)	(6.187)	55	-	(27.334)	(18.878)	(5.533)	55	-	(24.356)
Lucro líquido do período	38.718	16.214	52.601	(54.932)	52.601	37.667	10.986	40.421	(43.228)	45.846
Ativo Circulante	590.513	466.642	16.638	(9.197)	1.064.596	511.105	438.293	18.474	(14.800)	953.072
Caixa e equivalentes de caixa	135.404	141.362	1.265	-	278.031	204.062	210.590	153	-	414.805
Contas a receber de clientes	230.140	125.956	-	-	356.096	195.115	77.423	-	-	272.538
Estoques	155.104	158.937	-	-	314.041	61.014	114.654	-	-	175.668
Outros	69.865	40.387	15.373	(9.197)	116.428	50.914	35.626	18.321	(14.800)	90.061
Ativo não Circulante	276.428	264.669	1.033.340	(1.015.063)	559.374	276.340	223.216	826.151	(837.396)	488.311
Investimentos	22.110	-	1.029.059	(992.095)	59.074	20.377	-	820.870	(786.803)	54.444
Imobilizado	218.551	157.421	-	-	375.972	198.763	121.277	-	-	320.040
Outros	35.767	107.248	4.281	(22.968)	124.328	57.200	101.939	5.281	(50.593)	113.827
Passivo Circulante	204.309	127.179	25.981	(9.197)	348.272	144.056	114.479	23.157	(14.800)	266.892
Fornecedores	106.477	63.101	171	-	169.749	37.570	30.096	206	-	67.872
Empréstimos - terceiros	26.293	20.434	1.546	-	48.273	58.860	40.040	1.478	-	100.378
Outros	71.539	43.644	24.264	(9.197)	130.250	47.626	44.343	21.473	(14.800)	98.642
Passivo não Circulante	138.170	136.500	24.230	(22.967)	275.933	152.908	114.148	53.261	(50.592)	269.725
Empréstimos - terceiros	65.626	104.106	19.362	-	189.094	65.852	78.265	18.498	-	162.615
Outros	72.544	32.394	4.868	(22.967)	86.839	87.056	35.883	34.763	(50.592)	107.110
Patrimônio Líquido	524.462	467.633	999.766	(992.096)	999.765	490.481	432.880	768.208	(786.804)	904.766

Aproximadamente R\$ 55 milhões da receita bruta do 1º trimestre de 2025 (R\$ 94 milhões de 2024) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas do segmento Químico.

No segmento aço, cerca de R\$ 125 milhões da receita bruta do 1º trimestre de 2025 (R\$ 56 milhões de 2024) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas.

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1 (a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, no montante de (R\$ 32.996) (R\$ 12.424 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	24.122	18.530
Importações em andamento em USD	26.802	39.486
Passivos		
Empréstimos em USD	(2.928)	(4.381)
Contas a pagar em USD	(80.992)	(66.059)
Exposição líquida	(32.996)	(12.424)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 6,3164 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2025.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 5,1680 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2025.

	Período findo em 31 de Março de 2025		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(32.996)	(32.996)	(32.996)
Taxa do US\$ em 31 de março de 2025	5,7422	5,7422	5,7422
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		6,3164	5,1680
Diferença entre as taxas		0,5742	(0,5742)
Ganho (perda)		(3.300)	3.300

Notas Explicativas

3.1 (b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação de 10% da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Período findo em 31 de Março de 2025		
	Cenário real	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	28.727	28.727	28.727
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	205.712	205.712	205.712
Taxa em 31 de março de 2025			
TJLP	1,99%	2,49%	2,99%
CDI	2,96%	3,70%	4,44%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	2,19%	2,74%	3,29%
CDI	3,26%	4,07%	4,88%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,20%	0,25%	0,30%
CDI	0,30%	0,37%	0,44%
Aumento do passivo	666	833	999

3.1 (c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Contas a receber de clientes

A Companhia registra provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos períodos e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de março de 2025				
Taxa de perda esperada	0,6	1,0	100,0	2,0
Valor bruto - Contas a receber	336.178	22.123	5.117	363.419
Provisão para perdas esperadas	(1.989)	(217)	(5.117)	(7.323)
Em 31 de dezembro de 2024				
Taxa de perda esperada	0,8	0,6	100,0	2,9
Valor bruto - Contas a receber	238.814	11.633	5.499	255.946
Provisão para perdas esperadas	(1.804)	(65)	(5.499)	(7.368)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.368	6.100
Adições (reversões), líquidas, na estimativa de perdas esperadas	(45)	1.268
Saldo final	7.323	7.368

3.1 (d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

						Controladora
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2025						
Empréstimos - terceiros	773	773	1.546	4.637	27.302	35.031
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos - terceiros	773	773	1.546	4.637	26.981	34.710
						Consolidado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2025						
Fornecedores - terceiros	169.329	420	571	1.713	16.056	188.089
Empréstimos - terceiros	17.210	31.064	29.793	69.324	107.744	255.135
Empréstimos - partes relacionadas	151	151	302	906	5.427	6.937
Passivo de arrendamento	1.493	1.383	1.683	436		4.995
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	11.213	9.439	14.469	28.323	3.732	67.176
	199.396	42.457	46.818	100.702	132.959	522.332
Em 31 de dezembro de 2024						
Fornecedores - terceiros	120.920	420	572	143	17.466	139.521
Empréstimos - terceiros	46.086	15.612	34.981	102.707	91.854	291.240
Empréstimos - partes relacionadas	151	151	302	906	5.368	6.878
Passivo de arrendamento	1.727	1.373	2.563	475		6.138
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	14.725	6.382	14.608	35.131	2.359	73.205
	183.609	23.938	53.026	139.362	117.047	516.982

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos com terceiros (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e o total de impostos parcelados (incluindo impostos parcelados de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	20.907	20.426	237.367	272.981
Impostos Parcelados	14	19	67.176	73.205
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.265)	(8.755)	(278.030)	(341.761)
Dívida Líquida	19.657	11.690	26.513	4.425
Patrimônio Líquido	999.766	951.170	999.766	951.170
Índice de Alavancagem Financeira	1,97%	1,23%	2,65%	0,47%

Notas Explicativas

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(c).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS (Nota 2.1(d)).

Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia considera a orientação da IFRIC 23, com o auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa. Sendo assim, a Companhia entende que não há tratamentos fiscais incertos.

3.4 Estimativa de valor justo

3.4 (a) Informações gerais

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Notas Explicativas

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

3.4 (b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Para determinados empréstimos foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (e).

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota 2.2 (e).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Para determinados fornecedores foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (d).

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas no balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas	
	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	72.028	72.028
Trabalhistas	13.260	12.316
Ambientais	102	102
Cíveis	6.705	6.705
	<u>92.095</u>	<u>91.151</u>

4.1 (a) Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferenças de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

4.1 (b) Tributárias

Referente principalmente aos seguintes temas:

Auto de infração no valor atualizado de R\$ 45.064 (R\$ 45.064 em 2024), para a cobrança de IRPJ, CSLL, IRRF relativo aos anos de 2010 a 2013, por suposta indedutibilidade de despesas relacionadas à operação da Controlada Apolo Tubulars.

Carta Cobrança objetivando a devolução de R\$ 3.103 referente a ressarcimento de IPI, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

Auto de Infração referente a não comprovação da exportação de mercadorias pela Controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 3.035.

Auto de Infração no valor de R\$ 6.720 (R\$ 6.720 em 2024) pelo qual se exigem supostos débitos tributários relativos a IPI, Imposto de Importação, PIS/Cofins-Importação e AFRMM utilizados no regime de *drawback* suspensão, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

4.1 (c) Cíveis

Referente principalmente aos seguintes temas:

Processos de cobrança em face da GPC Química (por desconsideração da personalidade jurídica da Senergen Energia Renovável S.A. – “Senergen”) de valores alegadamente devidos pela Senergen a título de mútuo. Valor envolvido aproximado de R\$ 1.989.

Processo de Ação judicial com objetivo de reaver os prejuízos causados em razão do descumprimento do Contrato de Fornecimento de Dimetil Éter (“DME”), Valor envolvido aproximado de R\$ 2.529.

Notas Explicativas

5.1 Transações com partes relacionadas

5.1 (a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Metanor S.A.	2.102					
Copenor S.A.	1					
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	9.197	9.197				
GPC Química S.A.		5.249		18.017	(218)	(903)
	<u>11.300</u>	<u>14.446</u>		<u>18.017</u>	<u>(218)</u>	<u>(903)</u>
Circulante	11.300	14.446				
Não circulante				(18.017)		
	<u>11.300</u>	<u>14.446</u>		<u>(18.017)</u>		

Empréstimos a pagar

GPC Química: Saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano.

	Consolidado					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Metanor S.A.	3.344					
Copenor S.A.	18		(4.173)	(4.083)	(135)	(134)
	<u>3.362</u>		<u>(4.173)</u>	<u>(4.083)</u>	<u>(135)</u>	<u>(134)</u>
Circulante			(302)	(302)		
Não circulante	3.362		(3.871)	(3.781)		
	<u>3.362</u>		<u>(4.173)</u>	<u>(4.083)</u>		

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo foi integrado nos créditos concursais e está sendo pago conforme plano aprovado.

Notas Explicativas

5.1 (b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 81.282 (R\$ 88.969 em 31 de dezembro de 2024) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 4.844 (6.589 em 31 de dezembro de 2024).

5.1 (c) Honorários da Administração

Controladora							
31/03/2025				31/03/2024			
Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	86	196	315	83	196	33	312
Bonus I L P	966		966	2.274			2.274
	1.052	196	1.281	2.357	196	33	2.586

Consolidado							
31/03/2025				31/03/2024			
Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	2.289	754	3.076	1.737	1.161	33	2.931
Bonus I L P	966	-	966	2.274			2.274
	3.255	754	4.042	4.011	1.161	33	5.205

As informações relativas ao Plano ILP, destinado a executivos, estão apresentadas na Nota 2.2 (g).

5.2. Políticas contábeis materiais

5.2 (a) Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e autorização de emissão

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting (CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária), nos padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo manifestação em contrário.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Fiscal em 14 de maio de 2025.

a.1) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

Notas Explicativas

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado ("deemed cost" reconhecido, na adoção das IFRS e CPCs) e ativos destinados à venda (a cada exercício de reporte).

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perdas esperadas com o contas a receber de clientes - Nota 2.2 (b)
- Valor justo de ativos - Nota 2.3 (i/h)
- Provisão para contingências - Nota 2.3 (e);

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido a valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

5.2.(g) Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

5.2.(h) Instrumentos financeiros

Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica “Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a perda constituída.

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros

A Companhia contrata Swap para determinados empréstimos e financiamentos conforme nota 2.2 (e). Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo.

5.2.(i) Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos

5.2.(j) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou obsolescência.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A política para provisão de perdas com obsolescência segue os seguintes critérios:

- Para itens com pedido e sem venda há menos de 1 ano, utiliza-se o preço do pedido de venda como base para o cálculo da perda de realização;
- Para itens sem pedido e sem venda há mais de 1 ano, é utilizado a recuperação de 50% do preço mínimo do aço para diminuir o valor da perda de obsolescência e
- Para itens sem pedido e sem venda há menos de 1 ano é utilizado o preço mínimo da tabela de vendas.

5.2.(k) Ativo Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

Descrição	Vida Útil
Imóveis	10 a 20 anos
Máquinas / Instalações industriais	10 a 12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

5.2.(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, haverá uma perda por desvalorização gerando com isto um ajuste no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

5.2.(m) Contas a pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.2.(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.2.(o) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

Notas Explicativas

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 2.3.

5.2.(p) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

5.2.(q) Lucro líquido por ação

Lucro líquido por ação é calculado com base no CPC 41/IAS 33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5.2.(r) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Notas Explicativas

5.2.(s) Subvenções governamentais

Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado.

5.2.(t) Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

5.2.(u) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de mercadorias é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos.

Para as operações da Companhia, geralmente os critérios de reconhecimento da receita são atendidos quando seus produtos são entregues a seus clientes (termo CIF) ou a uma transportadora que transportará a mercadoria até seus clientes (termo FOB) e são esses os momentos em que a Companhia geralmente cumpriu suas obrigações de desempenho. A receita é mensurada pelo preço da transação da contraprestação recebida ou a receber, valor ao qual a Companhia espera ter direito.

Os produtos da Companhia seguem os padrões de produção da indústria para suas aplicações. Historicamente, apenas uma pequena parcela dos produtos da Companhia é devolvida ou há reclamações relacionadas à venda em decorrência de aspectos de qualidade ou outros problemas. As reclamações podem ser uma das seguintes: produto enviado e faturado para um cliente final que não atendeu aos padrões de qualidade do setor, como defeitos físicos, produtos enviados para o local incorreto ou produtos enviados fora dos parâmetros de tempo de entrega aceitáveis. A Companhia estima a contraprestação para tais ocorrências e reduz o valor da receita reconhecida.

Notas Explicativas

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame ou revisão de auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólices	Cobertura	Posição 31/03/2025		Posição 31/12/2024	
		Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	462	226.468	462	226.468
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	1.095	297.491	1.095	297.491
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	77	2.330	65	2.339
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	202	12.000	193	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	315	40.000	315	40.000
Riscos cibernéticos	Danos causados a terceiros no ambiente cibernético	150	5.000	207	5.000
		2.301	583.289	2.337	581.298

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Dexxos Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso V, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro